

## MONTANDO UMA *DRAG QUEEN*: UMA COLEÇÃO POR MEIO DO *UPCYCLING*

*Assembling a drag queen: a collection through upcycling*

FURTADO, Bruno Sousa; Doutorando; Instituto Federal do Paraná, bruno.furtado@ifpr.edu.br<sup>1</sup>  
MACHADO, Márcio Gabriel de Oliveira; Estudante Técnico/Médio; Instituto Federal do Paraná,  
coimbragabriel047@gmail.com<sup>2</sup>

RIBEIRO, Maria Isabel Leandro; Estudante Técnico/Médio; Instituto Federal do Paraná,  
mariaisabelleandroribeiro6@gmail.com<sup>3</sup>

BIDO, José Mateus; Doutor; Instituto Federal do Paraná; jose.bido@ifpr.edu.br<sup>4</sup>

**Resumo:** O objeto da pesquisa é o público *drag queen*, que são performadas por homens do noroeste do Paraná, especificamente na cidade de Maringá. O objetivo geral está sendo desenvolver roupas *upcycling* para a marca Divas Drags. O nome da marca teve como inspiração o *glamour* das *drags* utilizadas como referências visuais e significativas para o cenário contemporâneo brasileiro, como Pablo Vittar e Gloria Groove. Espera-se que as pautas *drags* sejam mais discutidas no ambiente escolar e técnico, entre alunos e servidores dos IFs.

**Palavras chave:** *Drag queens*; moda; *upcycling*.

**Abstract:** The object of the research is the drag queen public, who are performed by men in the northwest of Paraná, specifically in the city of Maringá. The overall goal is to develop upcycling clothes for the brand Divas Drags. The brand name was inspired by the glamour of drags used as visual references and significant for the Brazilian contemporary scene, such as Pablo Vittar and Gloria Groove. It is expected that the drags' topics will be further discussed in the school and technical environment, among students and servers of the IFs.

**Keywords:** Drag queens; fashion; upcycling.

### Introdução

O objeto da pesquisa é o público *drag queen*, que são performadas por homens do noroeste do Paraná, especificamente na cidade de Maringá. O objetivo geral está sendo desenvolver roupas *upcycling* para a marca Divas Drags, que é sob medida, resultado da disciplina Gestão e

<sup>1</sup> Professor substituto do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Produção de Moda no IFPR câmpus Goioerê. Doutorando em Artes, Cultural e Linguagem pela UFJF; Mestre em Têxtil e Moda pela USP; Especialista em Arte, Moda e contemporaneidade pela Unifacs; Bacharel em Moda pela Unama; Licenciado em Educação Artística hab. em Artes plásticas pela UFPA.

<sup>2</sup> Aluno do 4º ano do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Produção de Moda no IFPR câmpus Goioerê.

<sup>3</sup> Aluna do 4º ano do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Produção de Moda no IFPR câmpus Goioerê.

<sup>4</sup> Professor de Filosofia dos cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio de Produção de Moda e Informática pelo IFPR câmpus Goioerê. Doutor em Educação pela UEM; Mestre em Filosofia pela UNIOESTE; Especialista em Docência para educação profissional pelo SENAC/PR; Licenciado em Filosofia pela Faculdade de Ciências humanas Arnaldo Buzato.

desenvolvimento de coleção de moda e está realizando a coleção Re-montada, que será composta por 20 *looks* por meio de peças doadas e recolhidas do laboratório de fotografia, produção e *styling* de moda localizada na cidade de Goioerê-PR.

Ressalta-se que esse estudo é um recorte e desdobramento do que está sendo construído pelos estudantes do 4<sup>a</sup> ano do Curso Técnico de Produção de Moda integrado ao Ensino médio do Instituto Federal do Paraná campus Goioerê – IFPR. Em dezembro desse ano, será necessário defender o projeto integrador, que é o material composto por artigo e portfólio da coleção. Lembra-se que no dia 27 de junho de 2022, o trabalho foi submetido a banca de qualificação, que passou por alguns apontamentos e ajustes dos professores.

O contexto da pesquisa está inserido em Goioerê, que abriga o curso técnico de Produção de moda. Sabe-se que Goioerê foi fundada em 1943 e está cerca de 503 km de Curitiba, que é a capital do estado do Paraná. O nome do município é de origem dos povos indígenas que habitavam o vale do rio Piquiri, que significa Goio= água e erê= limpa ou clara, ou seja, água clara. No seu início a plantação de café movimentou a economia, posteriormente o algodão e contemporaneamente a soja (IBGE, 2022). Goioerê é um típico município conservador e com poucas opções de entretenimento, que tem como lazer a praça matriz, Parque do povo, Parque de exposições, a frequência em igrejas católicas e evangélicas, alguns bares, uma única casa noturna que predomina o público hétero, dentre outros.

Diante das limitações de entretenimento e eventos culturais em Goioerê, observou-se que Maringá apresenta um cenário de casas noturna e cultural mais diversa e frenético. Com 162,8 km de distância de Goioerê, Maringá foi a cidade mais próxima escolhida, visto que ela apresenta lugares que tem a atuação de *drag queens*, como a @hausclub.mga e @nylounge maringa.

O termo *drag queen* é uma expressão artística que tem sua origem estimada por volta do século V a.C. Especificamente, o termo *drag* surgiu no teatro shakespeariano com o uso da expressão “*Dress as A Girl*” que na tradução é “vestir-se como uma garota”. (BUENO; OLIVEIRA, 2021.) Ao longo dos anos, as *drags* foram marginalizadas e excluídas da sociedade, restringindo-se aos espaços artísticos. Isso gerou uma série de preconceitos para a comunidade, que ficaram com uma imagem de objeto cômico, fetiche sexual, ocupando a posição de entretenimento na sociedade.

Percebe-se que diante da aparição frequente dessas *drags* nos canais abertos, programas em canais fechados, shows e redes sociais, é notável o volume de peças presente nos seus acervos. Dessa forma, os modelos de reutilização e a restauração são práticas usadas a fim de diminuir o descarte. A reutilização é quando se faz ajustes nas peças para coloca-las em brechós, bazares e lojas de alugueis e a restauração é definida como práticas que resultam em um novo produto ou inclusão de características mais personalizadas. Dentre esses, o *upcycling* é um processo de reparação criteriosa dando origem a um novo produto de valor superior (FLETCHER. K; GROSE. L. 2011).

A metodologia da pesquisa tem a abordagem qualitativa, pois ela buscou investigar o fenômeno *drag queen* contemporaneamente no cenário musical nacional. Além disso, ela enquadra-se como estudo de caso, pois selecionará e analisará *drags* do noroeste do estado do Paraná, especificamente da cidade de Maringá (GODOY, 1995). O caráter foi de revisão bibliográfica, pois foi feito um levantamento bibliográfico no mês de abril de 2022, que reuniu artigos científicos, livros e fontes secundárias, como redes sociais e *sites*.

### ***Drag queen***

Visto que as mulheres eram proibidas de frequentar os espaços destinados à arte, as representações femininas realizadas no teatro grego eram interpretadas por homens que se vestiam e performavam feminilidade. As *drags* conseguiram conquistar maior destaque por volta da década de 70, se tornando importantes símbolos sociais de um “novo mundo” (BUENO; OLIVEIRA, 2021). Contudo, na década de 80, com a grande epidemia de HIV, a perseguição à comunidade LGBTQIAP+. Tal perseguição se deu pelo fato da sociedade da época julgar o HIV como uma doença de casais homoafetivos, o que persistiu durante toda década de 90.

Na década de 90, dentro desse movimento de lutas pelas causas LGBTQIAP+, as *drags* se tornaram o principal símbolo de resistência da comunidade, pois exaltavam os *crossdresser*, trazendo elementos os estereótipos do gênero oposto, lutando lado a lado para conquistar seu espaço na sociedade. Nesse período surgiu, o que hoje é considerado um dos maiores símbolos da comunidade *drag* no mundo, a *drag* Rupaul, que lançou sua carreira musical nos Estados Unidos (ROSA, J. et al, 2017).

Rupaul foi conquistando espaço na mídia estadunidense até conquistar o seu programa televisivo *Rupaul's Drag Race*, que estreou em 2009 na MTV norte-americana, sendo o primeiro programa feito por *drag queens*. Por intermédio dele, a comunidade *drag queen* passou a ter uma nova visão no século XXI, o programa tornou-se um fenômeno no mundo, elegendo assim Rupaul como a maior *drag queen*. Contemporaneamente, Rupaul se mantém como uma grande conquista e inspiração para a comunidade LGBTQIAP+.

No Brasil da década de 90, as *drags* estavam conquistando espaços televisivos com participações nas programações de domingo, um exemplo é o programa do Silvio Santos, que trouxe Vera Verão para a TV, um símbolo brasileiro da comunidade *drag* e LGBTQIAP+. Porém, essas participações geravam momentos constrangedores devido a falta de conhecimento sobre *drag*. É comum as *drags* serem confundidas com travestis ou mulheres trans, porém travesti e trans são identidades de gênero, enquanto *drag* é expressão artística, não tendo ligação direta a sexualidade ou gênero (ELISE, J, 2019).

Contemporaneamente, o Brasil se tornou o exportador de artistas *drags* no mundo, com nomes como Pablio Vittar e Gloria Groove. Vittar é uma cantora que lançou sua primeira música em 2015, foi vítima de diversos ataques nas redes sociais e até hoje sofre homofobia, provando o quanto a sociedade ainda é preconceituosa (MARIE CLAIRE, 2022).

Vittar se tornou uma referência para toda a comunidade, por ser uma das primeiras *drag queens* a conquistar um público enquanto cantora, fugindo dos padrões de comicidade que eram aplicados a maioria das *drags*. O surgimento de Vittar na mídia brasileira abriu portas para que outras *drags* conseguissem espaço. Por exemplo, Gloria Groove, Aretuza Lovi e Lia Clark que surgiram dominando o cenário musical pop no país. No mês de outubro de 2020, pela primeira vez, a revista Vogue Brasil trouxe quatro *drag queens* para estamparem as capas, quebrando paradigmas, padrões visuais e estéticos. Os nomes escolhidos para esse projeto da Vogue foram Pablio Vittar, Gloria Groove, Bianca DellaFancy e Halessia Rockefeller (BATISTA. F.E.A; JUNIOR. G.S, 2020).

Essa capa para a revista Vogue Brasil gerou impacto na comunidade *drag queen*, que se viu pela primeira vez estampando uma das maiores revistas de moda do mundo. Dentre as referências visuais buscadas por Vittar, Groove, Lovi e Clark estão artistas como Lady Gaga, Madonna, Beyoncé e Rihanna. Essas artistas são cercadas de profissionais responsáveis pela imagem, como

*stylists*, cabeleireiro, maquiadores, produtores de moda, consultoras de estilo, dentre outros que auxiliam na hora de montar a identidade visual de sua persona da melhor maneira, desde a roupa escolhida, a cor da peruca, a maquiagem e os acessórios. Na arte *drag*, o indivíduo também precisa se cercar de objetos e materiais para encontrar uma imagem que expresse a sua persona.

### *Upcycling*

Dentre as opções para gerar menos impacto ambiental, tem-se a reciclagem, reutilização e restauração. A reciclagem é o processo de “recuperar as fibras de tecidos existentes com métodos mecânicos ou químicos.” (FLETCHER. K; GROSE. L. 2011, p. 70). Dessa forma, consiste em transformar materiais que existem, como garrafas pet, que passam por um processo para originar fibras de poliéster.

A reutilização consiste em reaproveitar as peças já existentes, por exemplo, os brechós que vendem roupas usadas, aluguéis de roupas e empréstimo de roupas entre amigos. Ressalta-se que as peças podem passar por poucas alterações, como costuras em pequenas avarias, lavagem para deixar as peças mais claras, ajustes, dentre outros. (FLETCHER. K; GROSE. L. 2011).

A restauração consiste em transformar peças que existem para evitar o descarte do produto. Dentro da restauração temos a customização e o *upcycling*, O primeiro é um processo de personalização ou adaptação de acordo com as preferências pessoais. (SIGNIFICADOS, c 2022).

O segundo é uma prática de moda sustentável que consiste em restaurar uma peça já existente para originar um novo produto. Esse processo está dentro do movimento *slow fashion*, que visa diminuir o impacto ambiental causado pelas indústrias têxteis ao meio ambiente.(FLETCHER. K; GROSE. L. 2011).

O *upcycling* entra como uma solução para parte desse problema do descarte incorreto e precoce de resíduos têxteis, já que essas peças que seriam jogadas no lixo, passam por um processo de reparação criteriosa dando origem a um novo produto de valor superior (FLETCHER. K; GROSE. L. 2011).

Em síntese, o *upcycling* passou a se tornar uma opção viável para a sociedade, pois além de ajudar a economizar dinheiro, também evita a emissão de resíduos têxteis no meio ambiente. Por

utilizarem muitos volumes de peças para compor seus *looks*, as *drags* podem adotar o *upcycling*, reformando as peças que já possuem em seus armários.

### **A marca Divas *Drags* e a coleção Re-montada**

O nome da marca teve como inspiração o *glamour* das *drags* utilizadas como referências visuais e significativas para o cenário contemporâneo brasileiro. Vittar e Groove apresentam uma imagem sexy, de empoderamento na comunidade LGBTQIAP+, posicionam-se politicamente por meio das próprias músicas nos shows, nas redes sociais e nos programas televisivos. A coleção foi intitulada como Re-montada, pois a sílaba “re” está relacionada com as práticas de restauração e reutilização do *slow fashion* (FLETCHER; GROSE, 2011) e a palavra “montada” vincula-se com o termo montagem, que significa coloquialmente se compor por meio do vestuário, maquiagem e penteado a fim de resultar em uma persona (Fig.1).

Figura 1: Desenho da persona para a marca Divas *Drags*.



Fonte: Acervo dos pesquisadores.

A persona se chama Shantay Knowles, que tem 25 anos, formada em Moda com uma pós em Publicidade e propaganda. O que ela mais gosta é de festas noturnas, passeios ao ar livre com os

amigos e ficar pensando nas propostas de *looks* para as suas apresentações em espaços de entretenimento. Knowles se preocupa com a comunidade LGBTQIAP+ e com o cenário *drag* nacional. Além de procurar ser uma cidadã consciente com o descarte e consumo de produtos. Na figura 2, tem-se um *look* restaurado de roupas usadas em apresentações anteriores e a beleza inspirada nas atrizes *holliwoodianas* da década de 40.

As tendências usadas na coleção foram os ombros marcados, *cut off* ou vazados e os *corselets*. Observou-se que marcas como Balmain, Versace e Valentino apresentaram nas últimas semanas de moda modelos com ombros ressaltados, remetendo a década de 80 e 90, que as mulheres necessitaram de artifícios não-verbais para se posicionarem no mercado de trabalho e mostrarem igualdade com os homens, bem como foi um período dos exageros, com *blush* nas maçãs do rosto, brilho, meias de *lurex*, mistura de estampas, dentre outros. O *cut off* ou vazados remete ao estudo *sexy* e o estereótipo sobre o que é ser feminino, igualmente os *corselets*.

Essas tendências estão nos 14 esboços construídos para a coleção Re-montada. Na figura 2, visualiza-se dois esboços, no qual o primeiro contém um *corselet* com os seios pontudos, uma cinta liga que começa no *corselet* e termina próximo ao joelho, em um adereço de perna na modelagem evasê. Nos ombros, tem-se as mangas bufantes e o volume também está empregado na parte de trás do *corselet*. O volume é nítido no segundo *look*, em duas camadas dos braços e também no adereço de perna. O *corselet* contém cós restaurados de calças jeans, que demarcam pontos *sexys*, como cintura e seios.

Para a qualificação foi solicitado os esboços para a banca observar como está a relação da pesquisa que está sendo levantada e estudada com os produtos de moda. Até dezembro de 2022 será necessário apresentar para a banca 20 *looks*, entre comerciais e conceituais, para defender o artigo final. Como estratégia de divulgação e venda, pensou-se em realizar um *fashion film* com as peças confeccionadas. Enfim, analisa-se que o processo de desenvolvimento da coleção e das peças ainda está em aberto para alterações que reforcem os objetivos gerais e específicos do trabalho.

### Considerações finais

A partir do início da pesquisa foram realizados desdobramentos sobre o assunto em atividades de disciplinas e eventos no IFPR campus Goioerê. Na disciplina Produção de eventos de



moda, a *drag* Logan compartilhou com a turma sobre a vivência como *drag monster*, no perfil do instagram do Moda Goioerê foi realizada uma live com a *drag* de Belém Yndháj Baáh no evento do grêmio na semana do orgulho LGBTQIAP+ foi realizada uma palestra com a *drag* Mercedes Vulcão para todas as turmas de moda no auditorio. Por fim, espera-se que a partir do desenvolvimento dessa coleção, as pautas drags sejam mais levantadas e discutidas no ambiente escolar e técnico.

### Referências

BATISTA, F. E. A; JUNIOR, G. S. Montações e representatividade: Uma análise imagética de drag queens nas capas da revista de moda brasileira Vogue. **Revista Diálogos**, Minas Gerais, p 123- 135. 2020.

BUENO, G; OLIVEIRA, T. Drag Queen: História e Perspectiva de quem vive a arte, **Unesp**, 15 de Jun. de 2021. Disponível em <<https://www.faac.unesp.br/sharer.php?noticia=2051>>. Acesso em: 20 de Abr. de 2022.

ELISE, J. Travesti, trans, drag, identidade de gênero e mais: Entenda a diferença. **UOL**, 2019. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2019/01/29/glossario-entenda-a-diferenca-entre-trans-crossdresser-drag-e-mais.htm>>. Acesso em 14 de Jun. de 2022.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda e sustentabilidade: design para mudança**. Editora Senac, São Paulo, 2011.

GODOY, A. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n.3 p. 20-29. Mai/Jun 1995

Marie Claire. Gloria Groove é a segunda *drag queen* mais seguida do mundo. **Marie Claire**, 08 de abr. de 2022. Disponível em: <<https://revistamarieclaire.globo.com/Celebridades/noticia/2022/04/gloria-groove-e-segunda-drag-queen-mais-seguida-do-mundo.html>>. Acesso em 12 de maio de 2022.

ROSA, J; PREVIATTO, J; SOFIATI, L; PENIANI, M. Exuberâncias *Fashion*: História e desmistificação do mundo *drag*. 2017. **Colóquio de moda**, 2017. Disponível em: <[http://coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202017/PO/po\\_7/po\\_7\\_EXUBERANCIAS\\_FASHION.pdf](http://coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202017/PO/po_7/po_7_EXUBERANCIAS_FASHION.pdf)>. Acesso em: 16 de abr. de 2022.

SIGNIFICADO DE COSTUMIZAÇÃO. **Significados**© 2022. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/customizacao/>>. Acesso em: de Junho de 2022.